



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO PAULO AFONSO
Avenida Maranhão, número 79, - Paulo Afonso - CEP 48607-280
Telefone: 61 2028 9420

PLANO DE TRABALHO - PIBIC/ICMBIO
17º EDITAL DE SELEÇÃO – CICLO 2023/2024



Título do Plano de Trabalho: Atividades para o bolsista PIBIC no projeto de estudo socioambiental da criação extensiva de gado bovino e caprino na ESEC do Raso da Catarina.

Grande Área do Conhecimento

| | | |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra | <input type="checkbox"/> Ciências da Saúde | <input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ciências Biológicas | <input checked="" type="checkbox"/> Ciências Agrárias | <input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes |
| <input type="checkbox"/> Engenharias | <input checked="" type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas | <input type="checkbox"/> Outras áreas |

| |
|--|
| Orientador: SÉRGIO FERNANDES FREITAS |
| Unidade do orientador: NGI ICMBio Paulo Afonso |
| Coorientador: |
| Instituição do coorientador: |
| Estudante: Cláudio Vinícius Araujo de Souza |
| Instituição do Estudante (Cidade/UF): Universidade Estadual da Bahia - UNEB Campus XIII de Paulo Afonso/Bahia |
| Curso de graduação e semestre atual do estudante: Licenciatura em Biologia, |

| | |
|-------------------------------|--|
| Escolha do(s) tema(s): | Temas estratégicos de pesquisa - Conforme anexo I do 17º Edital PIBIC - 2023/2024 |
| | 1 - Valorização da biodiversidade, serviços ecossistêmicos e patrimônio espeleológico e arqueológico |
| | 2 - Manejo integrado e adaptativo do fogo |
| | 3 - Recuperação de habitats terrestres e aquáticos |
| | 4 - Manejo de espécies exóticas invasoras |
| | 5 - Boas práticas e regulação do uso de fauna |
| | 6 - Diagnóstico das atividades e cadeias econômicas responsáveis pela exploração predatória e/ou ilegal dos recursos da biodiversidade |
| | 7 - Fortalecimento das cadeias produtivas de produtos madeireiros e não-madeireiros em unidades de conservação e em seu entorno |
| | 8 - Avaliação do estado de conservação das espécies da fauna e flora brasileiras e melhoria do estado de conservação das espécies categorizadas como ameaçadas de extinção (Criticamente em Perigo - CR, Em Perigo - EN, Vulnerável - VU) e com Dados Insuficientes (DD) |
| X | 9 - Monitoramento participativo dos recursos naturais e dos compromissos estabelecidos para a gestão das UC e conservação e uso da biodiversidade |
| | 10 - Gestão da informação sobre a biodiversidade para subsidiar das ações de conservação |
| X | 11 - Identificação e monitoramento de impactos de atividades antrópicas sobre a biodiversidade e medidas de mitigação que afetem UCs ou espécies da fauna ameaçada |
| X | 12 - Planejamento e implementação de Unidades de Conservação |
| | 13 - Criação ou ampliação de unidades de conservação e conectividade |

Indique – assinalando com um X – o(s) tema(s) no qual a proposta está inserida:

1- INTRODUÇÃO:

A criação extensiva de gado bovino e caprino foi secularmente implantada na região do Raso da Catarina, constituindo-se na forma mais tradicional de ocupação desta região do semiárido baiano, oriunda da forma de gestão das sesmarias e sua relação entre foreiros e vaqueiros, onde as faixas de terras amplas não tinham limites estabelecidos.

Foi neste contexto, que em 1984 o governo federal resolve criar a Estação Ecológica do Raso da Catarina, a partir da destinação de uma área de aproximadamente cem mil hectares de terras devolutas, nos municípios de Paulo Afonso, Jeremoabo e Rodelas.

Acontece que uma Estação Ecológica, assim estabelecida pela Lei 9985/2000 SNUC, define este modelo de unidade de conservação como de proteção integral, tendo como objetivos a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas. Só é permitido o uso indireto dos recursos naturais, ou seja, apenas a utilização que não envolva consumo, coleta, dano ou destruição destes recursos. É proibida a visitação pública (grifo nosso). Ou seja, a prática tradicional de criação de bovinos e caprinos, ou qualquer outra, passou a ser oficialmente proibida a partir da criação da ESEC do Raso da Catarina, em toda sua área de abrangência.

Ressalta-se que, apesar da proibição explicitada pelo SNUC e pelo decreto de criação da unidade em 1984, nenhuma ação consistente visando a retirada do gado ou a mediação da situação foi realizada até os dias atuais, tendo se constituído em um crônico impasse envolvendo servidores, a gestão da Unidade, os vaqueiros e criadores moradores do entorno da unidade de conservação.

Diversas reuniões foram realizadas com as comunidades do entorno por diferentes gestores da ESEC em diversos momentos, visando esclarecer a situação e encontrar alguma saída possível para o impasse. Mas foi com a criação do Conselho Consultivo da ESEC do Raso da Catarina que o assunto passa a ser tratado de forma mais estruturada, tendo sido criado um Grupo de Trabalho – GT, para pensar alternativas visando discutir a gestão deste conflito de uso entre a conservação da biodiversidade e a pecuária extensiva no interior da unidade, buscando soluções e acordos que resultem no menor impacto socioambiental possível.

Levando-se em conta a complexidade do tema, a necessidade de ações de longo prazo para propor e executar alternativas de resolução para os mesmos, as primeiras providências sugeridas por este Grupo de Trabalho foram:

- A) Criar uma Câmara Técnica do Gado dentro do Conselho Gestor da ESEC;
- B) Dimensionar o tamanho dos rebanhos, diagnosticar economicamente o impacto desta atividade na renda das famílias que vivem no entorno da unidade e cadastrar os criadores por meio de consultoria especializada contratada, devido à envergadura desta tarefa.

A criação do NGI Paulo Afonso, a chegada de novos servidores e a contratação dos Agentes Temporários Ambientais – ATA's, está propiciando que esta ação de levantamento e estudo possa ser realizada através do corpo técnico e operacional da própria unidade, sem necessidade de contratação externa.

A publicação do Parecer 175/2021 da PFE/ICMBio trouxe novas perspectivas no tratamento do assunto, uma vez que possibilita a pactuação permanente de estratégias de uso por parte de populações tradicionais no interior de UC's de proteção integral, por meio da compatibilização de direitos.

Este estudo pretende oferecer as bases para a tomada de decisões sobre o tema pela gestão do ICMBio e alimentar a possibilidade de encaminhamentos gerados pelo parecer 175/2021.

A introdução deverá abordar os seguintes itens:

- Contextualização da questão-chave abordada no Plano de Trabalho e justificativa para atendimento do(s) tema(s) estratégico assinalado(s) ;
- Relação e contribuição do Plano de Trabalho do bolsista para a questão chave apresentada;
- Ineditismo do Plano de Trabalho no contexto local;
- Caso o Plano de Trabalho seja a continuação de trabalhos de ciclos anteriores, deve-se deixar claro qual a novidade da pesquisa e novos desafios/questionamentos surgidos ao longo do trabalho que serão abordados neste ciclo, assim como **qual a relevância da continuidade do projeto** no contexto local.

Este trabalho, desenvolvido pelo NGI-ICMBio Paulo Afonso é acompanhado pela coordenação de conflitos e sobreposições territoriais - COGCOT/CGSAM, e está sendo possibilitado pelo apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC ICMBio através de Cláudio Vinicius, ora discente da UNEB e dos Agentes Temporários Ambientais - ATA's contratados pelo ICMBio.

2 - OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DO PLANO DE TRABALHO

Estudar os aspectos socioambientais relacionados a criação extensiva de bovinos e caprinos na região do Raso da Catarina, em especial na Estação Ecológica do Raso da Catarina.

1. Objetivos específicos:

- a. Caracterizar o perfil etnológico dos criadores de gado no Raso da Catarina;
- b. Quantificar e qualificar o rebanho caprino e bovino criado em regime extensivo no Raso da Catarina;
- c. Identificar os problemas, conflitos e potencialidades da criação extensiva de gado bovino e caprino no Raso da Catarina;

3 - METODOLOGIA

- O estudo será realizado pela equipe do NGI / ICMBio Paulo Afonso em parceria com pesquisadores da UNEB e outras unidades e centros do Instituto Chico Mendes, com apoio de bolsistas e/ou técnicos contratados. Pretende-se contratar bolsistas via Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC ICMBio.

O mesmo tem caráter aplicado e interdisciplinar, interagindo métodos qualitativos e quantitativos de investigação, peculiares das ciências humanas e naturais, como observação participante, entrevistas semi estruturadas, questionários estruturados e estabelecimento de parcelas aleatórias em campo, assim concebidas:

Observação participante e entrevistas semi estruturadas: em interação presencial com os criadores em seus locais de moradia ou trabalho e diante de um roteiro previamente estabelecido, serão investigados o modo de vida, forma de organização social e interações sociais, visando construir uma etnografia dos criadores

de gado bovino e caprino da região do Raso da Catarina. Também serão realizadas oficinas a fim de se definir os conflitos, problemas e potencialidades encontrados pelos criadores extensivos de gado.

Questionários estruturados: estes serão aplicados junto a população de criadores previamente identificada e objetiva a quantificação e qualificação do rebanho criado na Estação Ecológica do Raso da Catarina, envolvendo número de animais, raça, objetivo da criação e práticas de manejo. Serão aplicados por agentes ambientais ou bolsistas contratados, utilizando-se de tablets eletrônicos ou questionários impressos.

4 - RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que no final tenhamos o diagnóstico etnoambiental da ocupação do gado bovino e caprino na Estação Ecológica do Raso da Catarina, mediante a caracterização do perfil etnográfico dos criadores de gado, levantamento dos principais conflitos, problemas e potencialidades do sistema de criação, com a identificação das famílias, quantificação e qualificação dos rebanhos.

A qualificação dos rebanhos bovino e caprino envolve a identificação das raças utilizadas, além das práticas e métodos de manejo do rebanho.

5 - IMPORTÂNCIA DA EXECUÇÃO DA PESQUISA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

A ESEC do Raso da Catarina é ocupada, desde sua criação, com a criação de gado bovino e caprino, o que se configura uma irregularidade considerando a categoria da UC. A pesquisa, ao estudar esta questão, pretende oferecer informações, até então inexistentes, sobre o perfil da criação e seu impacto sobre a biodiversidade nativa, orientando sobre as melhores estratégias de manejo dos componentes bióticos e abióticos da caatinga no Raso da Catarina, gerando conhecimento para a tomada de decisão por parte do órgão gestor.

A falta de informações sobre a ocupação irregular da criação de bovinos e caprinos no interior da UC, obscurantiza seu impacto sobre a biodiversidade no bioma caatinga, dificultando a tomada de decisões.

6 - ETAPAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Etapa 1 –

Visitas às comunidades e agendamento de reuniões;

Etapa 2 –

Reuniões comunitárias e entrevistas semi estruturadas;

Etapa 3 –

Aplicação de questionários;

Etapa 4 –

Consolidação dos resultados dos questionários.

Etapa 5 –

| Etapa | Set/23 | Out/23 | Nov/23 | Dez/23 | Jan/24 | Fev/24 | Mar/24 | Abr/24 | Mai/24 | Jun/24 | Jul/24 | Ago/24 |
|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1 | X | X | X | | | | | | | | | |
| 2 | X | X | X | X | X | X | | | | | | |
| 3 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 4 | | | | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 5 | | | | | | | | | | | | |

Marque com um X o período correspondente a cada uma das etapas. Podem ser acrescentadas novas etapas caso necessário

7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Dias, Simone C. Soares. A Trajetória dos fundos de Pasto Anais Eletrônicos – VI Encontro Estadual de História – ANPUH, 2013.

Marques, Leônidas de Santana. As comunidades de fundo de pasto e o processo de formação de terras de uso comum no semiárido brasileiro. Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Arapiraca – AL, 2016.

BAHIA, IPAC. Ofício de Vaqueiro. Cadernos do IPAC nº 6. Salvador: SECULT, 2013.

Aguiar, Durval Vieira de. Descrições Práticas da Província da Bahia. Rio de Janeiro: Cátedra, 1979.

BRASIL, IFOCS. Mapa da Região Nordeste da Bahia e Sergipe. Rio de Janeiro: IFOCS, 1914.

BRASIL, IBGE. Estudo da zona de influência da cachoeira de Paulo Afonso. Rio de Janeiro: IBGE, 1952.

BRASIL, ICMBio. Plano de Manejo da Estação Ecológica Raso da Catarina. Brasília: ICMBio, 2008.

8 - Ressalvas dos avaliadores

Avaliador 1:

No Plano de Trabalho foi marcado como Temas estratégicos de pesquisa - Conforme anexo I do 17º Edital PIBIC - 2023/2024, os seguintes itens:

7 - Fortalecimento das cadeias produtivas de produtos madeireiros e não-madeireiros em unidades de conservação e em seu entorno. – Não se aplica ao Plano apresentado. Pois não trata sobre exploração dos recursos florestais

Resposta: Correção feita.

9 - Monitoramento participativo dos recursos naturais e dos compromissos estabelecidos para a gestão das UC e conservação e uso da biodiversidade. – Não se aplica ao Plano apresentado. Pois não aborda monitoramento participativo dos recursos naturais

Resposta: Concordamos em parte. Em que pese não exista uma previsão imediata para o trabalho com a COMOB em monitoramento da biodiversidade, existe a perspectiva de monitoramento do impacto da criação extensiva de gado bovino e caprino sobre o ecossistema da Caatinga no interior da ESEC do Raso da Catarina. Este trabalho, no entanto, inicia-se com um diagnóstico de caráter mais qualitativo de identificação dos criadores e quantificação do rebanho, entre outros.

11 - Identificação e monitoramento de impactos de atividades antrópicas sobre a biodiversidade e medidas de mitigação que afetem UCs ou espécies da fauna ameaçada. O Plano apresentado pode se enquadrar caso seja alterado para buscar a compreensão do efeito das criações de gado e uso do solo sobre a biodiversidade da ESEC Raso da Catarina.

Resposta: Justamente, a identificação e monitoramento de impactos de atividades antrópicas (criação extensiva de gado) sobre a biodiversidade do bioma caatinga e medidas de mitigação que afetem UCs, correspondem ao eixo central deste trabalho. Apesar de se saber que a criação extensiva de gado ocorre secularmente no bioma caatinga e especialmente na área da ESEC, desde antes de sua criação, nunca se buscou estudar essa atividade, diagnosticando seus praticantes, seu modo de vida e os possíveis impactos sobre o ecossistema. A partir do diagnóstico realizado, pretende-se chegar a medidas de mitigação mediante o processo de compatibilização de direitos. O levantamento socioambiental iniciado com a aprovação e execução do Plano de Trabalho para o edital 16º do PIBIC - ICMBio já traz em seu escopo a busca pela compreensão do impacto da ocupação do gado no território ao longo de 400 anos, registrado nas limitações da ESEC, logo, esse atual Plano de Trabalho se propõe a dar continuidade a jornada começada e executar as demandas infelizmente não concluídas.

12- Planejamento e implementação de Unidades de Conservação. –O Plano apresentado não atende a nenhum dos itens deste tema estratégico.

Resposta: Em "data vênua", cabe informar que este estudo consiste em atividade fundamental para a revisão do Plano de Manejo da UC, conforme descrito na justificativa. É a partir deste estudo que pretende-se estabelecer novo zoneamento, novas regras e planos para a ESEC do Raso da Catarina, portanto, o Plano está inserido diretamente neste tema estratégico.

Ressalva Avaliador 2

Ainda que o problema a ser abordado seja importante, devido a escassez de recursos, pode ser tratado em outras coordenações/diretorias, por exemplo DISAT ou DIMAN;

Resposta: Sim. Este trabalho é objeto de acompanhamento da CGSAM/COGCOT, processo 02124.000309/2023-23, onde este orientador é membro da equipe ampliada, visando a possibilidade de compatibilização de direitos, no entanto, por tratar-se de projeto de investigação, este foi apresentado à esta coordenação de Pesquisa.

Ausência de citações bibliográficas/estudos que contribuam para o entendimento da proposta e panorama relacionado;

Resposta: Ainda são poucas as referências bibliográficas sobre o assunto, especialmente em relação à ocupação de gado bovino e caprino em unidades de conservação.

Métodos pouco claros/detalhados.

Resposta: O presente trabalho retrata com diversidade e enfatiza (como pode ver a seguir) o conjunto de métodos e suas vantagens na utilização: O mesmo tem caráter aplicado e interdisciplinar, interagindo métodos qualitativos e quantitativos de investigação, peculiares das ciências humanas e naturais, como observação participante, entrevistas semi estruturadas, questionários estruturados e estabelecimento de parcelas aleatórias em campo, assim concebidas: Observação participante e entrevistas semi estruturadas: em interação presencial com os criadores em seus locais de moradia ou trabalho e diante de um roteiro previamente estabelecido, serão investigados o modo de vida, forma de organização social e interações sociais, visando construir uma etnografia dos criadores de gado bovino e caprino da região do Raso da Catarina.

Também estão sendo realizadas oficinas, a fim de se identificar os conflitos, problemas e potencialidades encontrados pelos criadores de gado. Questionários estruturados: estes serão aplicados junto a população de criadores previamente identificada e objetiva a quantificação e qualificação do rebanho criado na Estação Ecológica do Raso da Catarina, envolvendo número de animais, raça, objetivo da criação e práticas de manejo. Serão aplicados por agentes ambientais ou bolsistas contratados, utilizando-se de tablets eletrônicos ou questionários impressos.

Ausência de citações que reportem estudos anteriores semelhantes;

Resposta: Ainda são poucas as referências bibliográficas sobre o assunto, especialmente em relação à ocupação de gado bovino e caprino em unidades de conservação, que são inexistentes.

Cronograma de atividades muito "pesado".

Resposta: Concordamos. São muitas as comunidades envolvidas e a falta de estudos progressos nos cobra um cronograma intenso, no entanto, este vai sendo executado aos poucos, com o respectivo acompanhamento do Conselho Consultivo da ESEC, e as Coordenações CGPEQ, CGSAM e o NGI Paulo Afonso. A medida do possível, este cronograma é constantemente reajustado e adaptado.



Documento assinado eletronicamente por Sergio Fernandes Freitas, Analista Ambiental, em 17/07/2023, às 16:23, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador 15340550 e o código CRC 94BEA80D.

